

CONSULTORES NÃO SÃO EMPECILHOS PARA A REFORMA DO PCCV, FANTASMAS SIM!



- Saudade do tempo em que fantasma só arrastava corrente.

O Sindsalem vem a público esclarecer uma série de inverdades que foram espalhadas por assessores de deputados durante a greve geral dos servidores estáveis e efetivos da Alema. Antes de mais nada, a diretoria do Sindicato ressalta que os Consultores Legislativos **NÃO REPRESENTAM EMPECILHO** para a reforma do PCCV, mas os **FANTASMAS** sim, pois recebem mais de R\$ 18 mil mensais e não sabem, sequer, onde fica o Sítio do Rangedor.

Dito isso, outros boatos devem ser desmentidos. O primeiro deles, e um dos mais propalados nos corredores da Alema, era o de que os servidores “queriam ter um salário superior ao de um deputado”. Embora isso seja legalmente possível (como veremos a seguir), tal informação não condiz com a realidade nem com a reivindicação dos servidores.

Explica-se: o salário de um Deputado Estadual, por lei, deve equivaler a 75% do salário de um Deputado Federal, que hoje é de R\$ 33.763,00 (Decreto Legislativo nº 276/14), ou seja, algo em torno R\$ 25.322,00. Já a remuneração dos agentes públicos, em especial, a dos servidores estáveis e efetivos da Alema, levando em consideração o art. 97, § 6º, da Constituição Estadual, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 35

de 29/05/13, está limitada a 90,25% do teto remuneratório fixado para Ministro do STF (agora em R\$ 33.763,00), podendo, portanto, chegar até R\$ 30.471,10, montante superior ao que recebe um Deputado Estadual.

No entanto, à luz da tabela salarial do novo PCCV, o maior salário a ser pago em fim de carreira, excluindo o índice inflacionário, seria para os Consultores Legislativos, na ordem de R\$ 21.257,49. Diga-se de passagem, que, pela importância desses servidores, esse valor deveria ser mais alto, porém, está abaixo do que ganha hoje um Deputado Estadual maranhense.

Outro elemento importante a ser destacado é que, se aprovada a tabela remuneratória proposta, nenhum dos Consultores Legislativos receberia atualmente o valor supracitado, visto que os mesmos, por estarem na classe B, nível 1, passariam a receber apenas R\$ 16.665,90. Além disso, para atingir a última classe (C, nível 3), levariam mais de 10 anos. Destaca-se, por oportuno, que apenas oito (8) dos 11 (onze) Consultores Legislativos estão na classe B, nível 1, e os outros 3 estão em início de carreira, ou seja, na classe A, nível 1, o que significa, segundo a proposta, que passariam a receber somente R\$ 14.387,90. Diante

RETROSPECTIVA

Confira as lutas e conquistas que marcaram o ano de 2015

PÁGINA 2

GREVE FORTE

Após 10 dias de greve, servidores firmam acordo sobre o PCCV

PÁGINA 4

TRANSPARÊNCIA

Sindicato divulga demonstrativo de prestação de contas

PÁGINA 4

disso, o Sindsalem ratifica: não é verdade que os servidores “querem ter um salário superior ao dos deputados”, como fora dito por assessores.

Outra inverdade divulgada durante a greve era a de que os servidores “queriam 70% dos cargos de indicação dos deputados”. De fato, o que a categoria almeja é ter maior participação nos cargos administrativos que não pertencem aos deputados, pois os cargos disponibilizados aos mesmos são de natureza política, correspondendo a 19 assessores.

A verdade é que os Deputados maranhenses estão envolvidos numa cultura de que todos os cargos da Alema são exclusivos de suas escolhas. Isso faz com que muitos achem normal disponibilizar, a exemplo, para a senhora Lilian Dias Alves, o cargo de Diretora Legislativa com salário no valor R\$ 18.597,00. Com uma agravante: a titular não sabe nem onde fica a sua sala.

Diante do exposto, percebe-se que os assessores históricos - com medo de perder espaço - agiram de má-fé, tentando distorcer a proposta de reforma do PCCV e utilizar - sem sucesso - os Consultores Legislativos como plano de fundo para isso. A Diretoria do Sindsalem, definitivamente, não vai permitir tal manobra. Fica o aviso.

2015: ANO DE GREVE, D



**2015 FOI UM ANO DE CONQUISTAS, MAS 2016 PROMETE SER AINDA MELHOR. APESAR DO ACO...
QUE NÃO DESCANSARÁ ATÉ QUE A REFORMA DO PCCV SEJA CONSOLIDADA E GARAN...**

O ano de 2015 foi um ano histórico e, sobretudo, de lutas e conquistas para os servidores do legislativo estadual. Logo em janeiro, o Sindsalem desmascarou a Mesa Diretora anterior e mostrou que a Alema tem saúde orçamentária mais do que suficiente para reformar o PCCV.

CASA DE FERREIRO...

Em matéria intitulada “Casa de ferreiro, espeto de pau”, o Sindicato denunciou que a Casa do Povo alegava “não ter dinheiro” para atender à categoria, mas - enquanto isso - reajustou os subsídios dos deputados em 26,45%, elevando em milhões os gastos com os parlamentares.

DIPLOMA SINDICAL

Ainda em janeiro, o Sindicato continuou na luta política

para se fortalecer como entidade representativa dos servidores no Estado e no país, conquistando a Carta Sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e filiando-se à Fenaleg, nova federação nacional da categoria.

LUTA PELO PCCV

Em fevereiro, além de divulgar a prestação de contas da entidade, o Sindsalem começou a negociar a reforma do PCCV com a nova Mesa Diretora, denunciando conspirações de diretores antigos e solicitando a mudança dos representantes da Casa nas tratativas com os servidores.

MANIFESTAÇÕES

Em março, apesar do começo animador, a nova Mesa Diretora deu sinais de que adotaria a mesma postura intransi-

gente da anterior, o que levou os servidores a promoverem as primeiras manifestações na galeria e na frente da Casa. Resultado: uma nova Comissão Paritária foi criada.

RESTITUIÇÃO

Em abril, o Sindicato restituiu o imposto sindical e intensificou a luta pela nomeação dos aprovados no concurso de 2013, denunciando que, dos 2.022 servidores da Casa do Povo, só 20% são de carreira, menos de 5% são concursados e mais de 78% são comissionados.

AVANÇOS

Em maio, a categoria decidiu entrar em mobilização permanente, pressionando a Mesa Diretora a firmar, em junho, um acordo que atendeu parcialmente aos anseios da categoria, como: reajuste de

DE LUTAS E CONQUISTAS



ACORDO FIRMADO COM A ALEMA APÓS A GREVE GERAL DA CATEGORIA, O SINDSALEM AFIRMA GARANTIDA A TODOS OS SERVIDORES ESTÁVEIS E EFETIVOS DO LEGISLATIVO ESTADUAL.

10,34%, tíquete de R\$625 e implantação do novo PCCV a partir de jan/2016.

RETROCESSOS

Os meses de julho, agosto e setembro foram marcados pela expectativa da categoria, que aguardava ansiosa pela apresentação do projeto de reforma do PCCV no dia 05 de outubro. No entanto, a Mesa Diretora da Alema deu para trás e decidiu não honrar o acordo firmado.

GREVE HISTÓRICA

Era hora de radicalizar. Pela valorização, pelo reconhecimento, pelo PCCV. Por isso, no dia 19 de outubro, a categoria deflagrou a 1ª greve geral da Alema. Ao todo, foram 10 dias de protestos e denúncias, como a da existência de dezenas de funcionários FANTASMAS, na Casa do Povo.

ACORDO SATISFATÓRIO

A greve forte arrancou uma proposta satisfatória que, se honrada pela Mesa Diretora, assegurará a reforma do PCCV no prazo de 120 dias, plano de saúde para aposentados pelo prazo de 01 (um ano), nomeação dos 17 excedentes do concurso, dentre outros avanços. No dia 28/10, a categoria decidiu, em assembleia geral, encerrar o movimento.

CONGRESSO E FESTA

No fim de outubro, o Sindsalem promoveu, ainda, o VII Consalem. Na ocasião, os servidores deliberaram pelo combate implacável ao assédio moral, na Alema. A Festa do Servidor fechou com chave de ouro as atividades da categoria, com direito a sorteio de brindes e premiação para o time campeão do Torneio de Fute-

bol promovido pelo Sindicato.

COMPROMISSO?

No dia 05 de novembro, a direção da Alema publicou no Diário Oficial o acordo firmado com o Sindsalem. A expectativa é que, desta vez, a Mesa Diretora cumpra a sua palavra e a reforma do PCCV saia do papel, valorizando os servidores que, de fato, trabalham na Casa do Povo.

LUTA CONTINUA

Como pôde ser visto, 2015 foi um ano de conquistas, mas 2016 promete ser ainda melhor. Apesar do acordo firmado, o Sindsalem afirma que não descansará até que a reforma do PCCV seja consolidada e garantida a todos os servidores estáveis e efetivos do legislativo estadual. Com autonomia, democracia e luta, nós – servidores – buscaremos a vitória!

GREVE CONQUISTA ACORDO SOBRE O PCCV

A 1ª greve dos servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão - coordenada pelo Sindsalem: gestão Autonomia, Democracia e Luta - entrou para a história do Parlamento Estadual. Ao todo, foram dez dias de mobilização e protestos da categoria. O resultado: um acordo que, se honrado pela Mesa Diretora, será satisfatório para os servidores.

Para se ter uma ideia, a força da greve fez com que a direção da Alema acatasse todas as reivindicações do Sindsalem, tais como: a aprovação da reforma do

PCCV (no prazo de 120 dias); a nomeação dos 17 excedentes do concurso público de 2013; a manutenção do plano de saúde para os servidores, que solicitaram sua aposentadoria até 30/10/2015, pelo prazo de 01 (um) ano; o abono das faltas de greve; a manutenção da função gratificada para os servidores efetivos comissionados que participaram do movimento; além da continuidade da Comissão Paritária para discutir eventuais alterações no PCCV.

Para o presidente do Sindsalem, Luiz Noletto, o resultado da greve é fruto da

disposição de luta dos servidores. “A categoria está de parabéns pela coragem em exercer o direito constitucional de greve, realizando apitações, buzinações e atos públicos. Sem esquecer, é claro, das denúncias contra as falcaturas que existem na Casa do Povo, como os servidores fantasmas. O compromisso que firmamos com vocês é que não descansaremos até que a reforma do PCCV entre, de fato, em vigor” – finalizou.

Caso a Alema não cumpra o acordo firmado, a categoria está a postos para retomar as mobilizações e a greve geral.

TRANSPARÊNCIA

SINDSALEM PRESTA CONTAS À CATEGORIA

Sindicato dos Serv.da Assembleia Leg.do Ma CNPJ 08.742.0007/0001-90

RECEITAS ORDINÁRIAS	JUL 2015	AGO 2015	SET 2015	OUT 2015
Contribuições de associados/pensionistas	11.447,37	12.777,12	12.788,48	12.885,92
(-) DEDUÇÕES				
Devoluções de contribuições	531,40			
(=) RECEITAS ORDINÁRIAS LIQUIDAS	10.915,97	12.777,12	12.788,48	12.885,92
CUSTOS C/ORGANIZAÇÕES	13.815,13	11.633,22	19.807,82	54.504,74
(-) Custos efetuados no mês c/eventos	4.871,34	2.159,12	11.080,45	48.495,07
Viagens ref.mov.Sindical e Congressos	4.871,34	2.159,12	1.200,00	24.999,18
Serviços graficos Movimentação PCCV			1.238,00	7.347,00
Movimenção Sindical local (PCCV)			7.167,50	12.148,89
Gastos c/palestras Cursos /Comemorações			1.474,95	4.000,00
(=) LUCRO BRUTO	6.044,63	10.618,00	1.708,03	(35.609,15)
RESULTADO DE OP ECONOMICAS E FINANCEIRAS				
Despesas operacionais operacionais	8.943,79	9.474,10	8.727,37	6.009,67
Public. Propag.e Publicidade Outdoor (mov.PCCV)	1.400,00	3.450,00	3.403,33	1.900,00
Serviços Terc.PJ	5.597,40	3.403,47	3.300,00	5.000,00
Estagiaria + Férias	900,00	900,00	900,00	900,00
Associação de Classe (CONLUTAS)	206,25	1.045,60	678,40	
Outras despesas operacionais		629,03	104,00	
Desp gerais administrativas	786,14		252,27	517,96
RESULTADO FINANCEIRO	54,00	46,00	89,37	(2.308,29)
Despesas Financeiras	54,00	46,00	89,37	114,67
Receitas Financeiras s/Rend.aplicação				2.422,96
Superávit/Deficit do meses	(2.899,16)	1.143,90	(7.019,34)	(41.618,82)
Superávit/Deficit do meses	165.489,36	166.633,26	159.613,92	117.995,10

CONFIRA, NA ÍNTEGRA, A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO SITE WWW.SINDSALEM.ORG.BR!

EXPEDIENTE • PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO • TIRAGEM: 300 EXEMPLARES